

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

• H319 Provoca irritação ocular grave. • H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. • P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. • P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. • P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. • P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. • P405 Armazenar em local fechado à chave. • P501 Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido. • EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. • EUH208 Contém lactato de etilo hexílico. Pode provocar uma reação alérgica. • SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 14 metros em pomáceas e 16 metros em prunídeas e oliveira, em relação às águas de superfície. • SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto. • SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Indar[®] 5 EW

FUNGICIDA

Emulsão óleo em água (EW) com 50 g/L ou 4,95% (p/p) de fenebuconazol

O **INDAR 5 EW** é um fungicida para o combate ao oídio da videira; pedrado da macieira, pereira, marmeleiro e pêra-nashi; oídio e moniliose do pessegueiro, nectarina, ameixeira, cerejeira e damasqueiro; moniliose da amendoeira e oídio do meloeiro, melancia, pepino, abóbora e courgette; olho de pavão da oliveira

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

Autorização de venda n.º 1050 concedida pela DGAV



Distribuído por:
Lusosem
produtos para agricultura, S.A.
Rua General Ferreira Martins, nº10-9ºA
1495-137 ALGÉS
Tel: 214 131 242, Fax: 214 131 284
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Titular da autorização de venda:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno, 48-6.º, Esg. Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

CONTEÚDO: 1 L e

INDAR[®] 5 EW é um fungicida sistémico, com atividade preventiva e curativa, da família química dos triazóis que atua como inibidor da demetilação na biossíntese de esteróis de fungos (DMI) para o combate ao oídio da videira; pedrado da macieira, pereira, marmeleiro e pêra-nashi; oídio e moniliose do pessegueiro, nectarina, ameixeira, cerejeira e damasqueiro; moniliose da amendoeira, oídio do meloeiro, melancia, pepino, abóbora e courgette e olho-de-pavão da oliveira. **INDAR[®] 5 EW** deverá ser usado preventivamente.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme FRAC:

GRUPO	3	FUNGICIDA
-------	----------	-----------

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES/ ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

CULTURA USO	DOENÇA	DOSE MÁX. (L/ha)	CONC. (ML/HL)	VOL. CALDA (L/ha)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	Nº MÁX. TRATAM./ CAMP.*	PERSIST. ACÇÃO
Videira (uvras de mesa e para vinificação). Ar livre.	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	0,75	75	200-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações a partir do estado de cachos visíveis.	3	12-14 (**)
Videira (uvras de mesa e para vinificação). Ar livre.	Podridão negra ou black-rot (<i>Guignardia bidwellii</i>)	0,75	75	200-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar as aplicações a partir do estado de cachos visíveis.		12-14 (**)
Ameixeira, Cerejeira, Damasqueiro, Pessegueiro, (incluindo Nectarina, Paragaua, Platerina). Ar livre.	Oídio (<i>Podosphaera pannosa</i>)	1,5	150	500-1000	Aplicar após a floração, ao aparecimento dos 1º sintomas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis.	2	10-14
Ameixeira, Amendoeira, Cerejeira, Damasqueiro, Pessegueiro, (incluindo Nectarina, Paragaua, Platerina). Ar livre.	Moniliose (<i>Monilia laxa, M. fructigena</i>)	1,5	150	500-1000	Aplicar à floração, prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença.		12-14
Macieira, Pereira, Pereira-nashi, Marmeleiro. Ar livre.	Pedrado (<i>Venturia inaequalis, Venturia pyrina</i>)	1	100	500-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes iniciar as aplicações ao aparecimento da ponta verde das folhas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas favorecerem a evolução da doença.	4	10-12
Abóbora, Courgette (abobrinha), Meloeiro, Melancia e Pepino. Ar livre e estufa.	Oídio (<i>Sphaerotheca fuliginea, Erysiphe cichoracearum</i>)	1	100	400-1000	Aplicar quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à evolução da doença.	2	8-10
Oliveira. Ar livre.	Olho de pavão (<i>Cycloconium oleaginum</i>)	1,5	150	800-1000	De acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Aplicar na Primavera, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença e com condições climáticas favoráveis. Se necessário, prosseguir os tratamentos no Outono, com fungicidas de diferente modo de acção, aprovados para a finalidade.	1	-

(*) - Nº máximo de tratamentos, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI para evitar o desenvolvimento de resistências.

(**) - O intervalo mais curto é usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, no conjunto das doenças visadas, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI:

- 4 tratamentos em pereira, macieira, marmeleiro e pêra-nashi;
- 3 tratamentos em videira;
- 2 tratamentos em oliveira, pessegueiro, nectarina, ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro, meloeiro, pepino, melancia, abóbora e courgette.

Não aplicar este fungicida nos locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia, após aplicações repetidas deste produto ou de outros com o mesmo modo de acção. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se alternar o uso do produto com outros fungicidas de diferente modo de acção, que não apresentem resistência cruzada.

O **INDAR 5 EW** é compatível com produtos de reação neutra ou ácido. Não misturar com produtos alcalinos. Em caso de dúvida, entre em contacto com o Serviço Técnico da Corteva Agriscience.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequada para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulve-

rizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose. Durante a armazenagem manter o produto em local seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.